



Análise MENSAL

GUARANÁ

ABRIL DE 2021



MERCADO NACIONAL

PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de guaraná tipo 1 na Bahia, em abril, situou-se em R\$ 16,25/kg, apresentando aumentos de 8,3% na comparação com o mês anterior e de 48,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

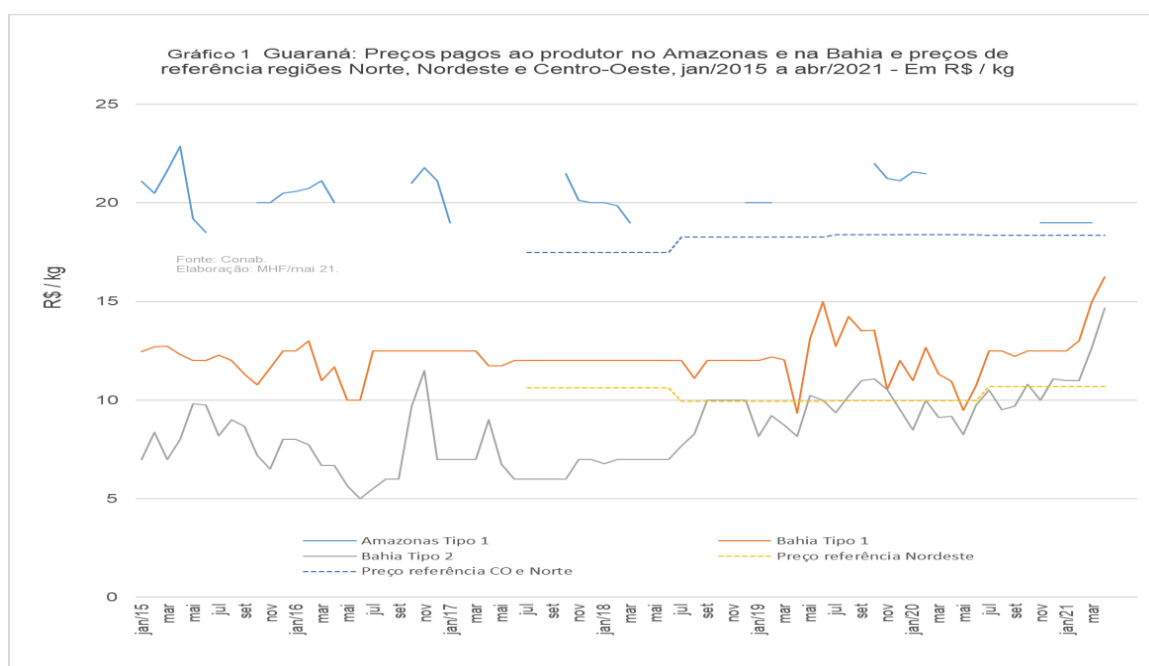
O preço pago ao produtor pelo guaraná tipo 2 nesse estado situou-se em R\$ 14,67/kg em abril, apresentando aumentos de 15,8% na comparação com o mês anterior e de 59,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No estado do Amazonas o produto encontra-se em entressafra.

Quadro 1 Guaraná: Preços pagos ao produtor nos estados da Bahia (Guaraná Tipos 1 e 2) e Amazonas (Guaraná Tipo 1) - Em R\$ / kg						
Abril /2021						
Preço pago ao produtor/ centro de referência	Períodos anteriores		Abril 2021 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE * 2020 / 21 Guaraná tipo 1
	Abril 2020 (1)	Março 2021 (2)				
	(1)	(2)		(3) / (2)	(3) / (1)	
Bahia (Tipo 1)	10,95	15,00	16,25	8,3%	48,4%	Regiões CO e Norte: R\$ 18,35/kg
Bahia (Tipo 2)	9,18	12,67	14,67	15,8%	59,8%	Região NE: R\$ 10,70/kg
Amazonas (Tipo 1)	-	19,00	-	-	-	
Fonte: Conab.			Elaboração: MHF/mai 21.			

" - " Comercialização inexistente ou inexpressiva.

* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE).



TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA

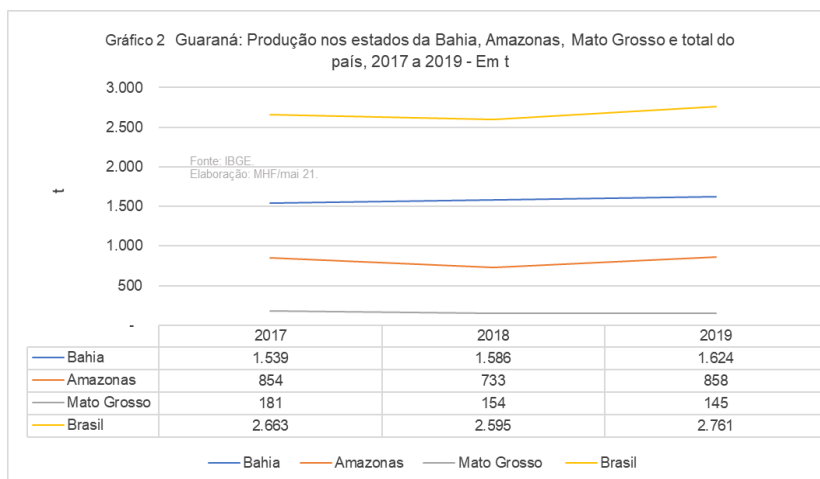
A pequena quantidade de produto oferecida no mercado e a demanda firme, fizeram com que os preços pagos ao produtor de guaraná no estado da Bahia apresentassem aumentos de 31,0% e de 23,7% para o guaraná tipo 2 e tipo 1, respectivamente, nos últimos dois meses.

FATORES DE BAIXA

O recrudescimento da crise sanitária da covid-19 tem ocasionado recuo da demanda nas cadeias do agronegócio devido à redução do PIB, ao aumento do desemprego e ao menor poder de compra da população. A implementação da segunda parte do Auxílio Emergencial deverá amenizar os impactos negativos dessa conjuntura.

Expectativa: Os próximos meses devem apresentar preços firmes devido à pouca quantidade a ser negociada.

DESTAQUE DO ANALISTA



Nos últimos doze meses, até abril, o preço pago ao produtor de guaraná tipo 2 na Bahia subiu 59,8% e do guaraná tipo 1 avançou 48,4%, revelando demanda firme pelo produto.

Conforme informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na pesquisa Produção Agrícola Municipal, no estado da Bahia observou-se aumento de 5,5% na produção; redução de 4,2% na área destinada à colheita; e aumento de 10,3% na produtividade, no período entre 2017 e 2019. A participação estadual na produção nacional evoluiu de 57,8% para 58,8% do total (Gráfico 2).

No estado do Amazonas, houve um aumento de 0,5% na produção; redução de 9,8% na área; e aumento de 10,7% na produtividade entre 2017 e 2019. Nesse período, a participação na produção nacional apresentou redução de 32,1% para 31,1% do total.

Mato Grosso é o terceiro estado maior produtor de guaraná, e representou 5,3% da produção nacional em 2019, havendo representado 6,8% em 2017. No período entre 2017 e 2019, a produção nesse estado recuou 19,9%; a área destinada à colheita aumentou 2,2%; e a produtividade diminuiu 20,8%. Esse estado apresenta a maior produtividade no cultivo, que situou-se em 449 kg/ha em 2019.

Esses três estados representaram 95,1% da produção total de guaraná em 2019. Entre 2017 e 2019 a produção nacional aumentou 3,7%, evoluindo de 2,6 mil t para 2,7 mil t.